

PROGRAMAÇÃO SEMANAL

Domingo

9:00h – Escola Bíblica Dominical - EBD
19:30h – Culto de louvor e adoração a Deus através da Sua Palavra.

Domingo

18:45h – Mulheres em Oração (Igreja) – Local: Capela Ebenézer.

Quinta-feira

19:30h – Louvor e Oração: Estudo e reflexão na meditação da Palavra de Deus.

Sábado ou Sexta-Feira

20:00h – Jovens e adolescentes: Eventos diversos/diferenciados, pregação, Legionários da Cruz, comunhão, etc.

CELEBRAÇÕES

2º Domingo (Preferencialmente)

➤ Ceia do Senhor

2º Domingo

- Dízimos/Ofertas.
- Oferta missionária.
- Alimentos – Cesta-básica.

ATENDIMENTO PASTORAL

99112-6415/99960-3208



IPB DE JAGUAPITÃ - PR 74 - ANOS

Uma Igreja Cristã Reformada, Calvinista, bíblica, que tem como objetivo primaz, único: "glorificar, cultuar, exaltar, servir e amar ao nosso Deus e Pai Eterno". Semeando com temor e fidelidade à Sua: "Santa, Bendita e Poderosa Palavra", em nossa amada e próspera cidade. Palavra está: "sempre viva, atual, transformadora, libertadora e salvadora". Palavra eficaz, Palavra verdadeira do nosso Deus e Pai.

PASTOR DA IGREJA

Rev. Lincoln Alexandre B. Durães
(043) 99112-6415 (VIVO) - 99960-3208 (TIM).
Mesa do "Conselho Presbiterial": -
Comissão Executiva do PNNP - CE/PNNP.
(Presbitério Norte Novo Paraná).

AUXILIARES DE SERVIÇO DIACONAL/ASSISTÊNCIAL:

Aux. Elisa Helena dos Santos:.....99660-0143

Aux. Matheus Gatti Durães.....99989-7504

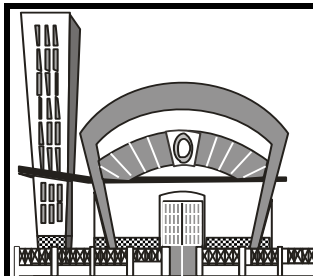
Aniversariantes do mês:

Idalena B. Ribeiro - 01/06.....99847-65.51

Amado(s) aniversariantes do mês recebam de todos nós, IPB/Jaguapitã, um fraterno e caloroso abraço e também os nossos mais sinceros votos de um feliz aniversário e que Deus os abençoe ricamente em todos os sentidos de suas vidas.

74 ANOS – IPB DE JAGUAPITÃ.

No dia 16 de junho a nossa igreja completa pela graça de Deus Pai, 74 anos de existência. Mesmo com todas as dificuldades, lutas, ganhos e perdas, ela tem resistido pela graça de Deus. Até quando? Isso não sei lhes dizer. A cada mês uma incógnita. Estamos vivendo, mês a mês, semana após semana, dia após dia. E até aqui, tem nos ajudado o Senhor. O futuro é incerto, mas até aqui o Senhor tem nos "amparado". Quanto ao futuro, muitas incertezas, mas eu creio que Deus tem um plano para essa igreja. Temos uma história, infelizmente com muitos fatos lastimáveis não agradáveis, que eu gostaria que jamais tivessem ocorrido, mas entre o meu querer ou não existe a dura e triste realidade. Com muitas dificuldades temos tentado na direção do Senhor, reescrever novos capítulos, e confesso que tem sido uma tarefa hercúlia. Só Deus Pai sabe o que enfrentamos. Mas isso faz parte. Depois de uma "tempestade", o que se vê são muitos escombros, sujeira, destruição e muito mais. Eu creio nos planos de Deus para essa igreja (fé), e sinceramente espero que a situação de ostracismo, indiferença, falta de temor compromisso, fidelidade e evangelismo não de todos, mais certamente de alguns em algum momento "caia" por terra em nome de Cristo. Mesmo face aos grandes e incompreensíveis desafios, Deus está no controle, a Ele toda honra, glória, louvor e gratidão. Que Deus tenha misericórdia e compaixão da nossa igreja.



IGREJA PRESBITERIANA DO BRASIL DE JAGUAPITÃ – PR.

AV. SÃO PAULO, Nº. 665 - CENTRO. CEP: 86.610-000 - JAGUAPITÃ, PR. **WEB SITE:** WWW.IPBJAGUAPITA.COM

E-mail: lincolnduraes@yahoo.com.br
Organizada: em 16 de junho de 1951.

Rev. Lincoln Alexandre Bueno Durães

Boletim: nº 212

01/06/2025

Que “tipo” de ministração da Palavra, apraz o teu coração?

Tito 2-1, “Tu, porém, fala o que convém à sã doutrina”. Abençoado e inspirado conselho do apóstolo Paulo endereçado a Tito. Fale o que convém a Sã Doutrina. Infelizmente meus amados irmãos, com relação a ministração da Palavra de Deus, tudo o que não é ministrado, ensinado de maneira “sadia”, correta, com lisura e fidelidade se torna herético, enganador, deturpador. Tudo o que não é ensinado em conformidade com a sã doutrina, tende a enfermar a alma, toda deturpação é maligna, e visa gerar confusão, desentendimento, ignorância teológica. Quem se dispõe a ensinar a Palavra de Deus, seja aos jovens, crianças, adultos, dentre outros, não pode estar munido somente do desejo de servir a Deus, Seu Reino e Igreja). Para ensinarmos a Palavra de Deus é preciso conhecimento (fé) e não somente “vontade de servir”. Jeremias 3:15, “Dar-vos-ei pastores segundo o meu coração, que vos apascentem com conhecimento e com inteligência”. Por mais bem intencionado que esteja, um indivíduo para ensinar o que o outro necessita aprender, precisa ter conhecimento de causa. Pense: “como posso ensinar um caminho a ser seguido, se não sei como fazê-lo”. Não basta a “boa intenção” sem que se tenha o correto conhecimento para indicar o caminho a ser seguido. Nós quando nos dirigimos a Igreja do Senhor, para congregar, orar e estudar a Palavra de Deus, temos que ter em mente, que não nos dirigimos a igreja para ouvirmos o que queremos ouvir, mas sim o que precisamos ouvir para: “mudarmos nosso modo de viver mundano, pecaminoso para vivermos em santidade. A correta ministração da Palavra de Deus, Sã Doutrina, vai dizer que precisamos perdoar, nos santificar, orar, evangelizar, ter bom testemunho de vida. Que devemos congregar, dizimar, ofertar, que devemos amar o próximo, orar pelos nossos inimigos, liderança, governantes. Que o céu e o inferno são realidades inegáveis. Que somente a graça de Deus nos salva e que nosso mérito está no pecado consciente. Efésios 2:8-9, “Porque pela graça sois salvos, mediante a fé; e isto não vem de vós; é dom de Deus; não de obras, para que ninguém se glorie”. A correta ministração da Sã Doutrina vai nos dizer que muitos dentre nós (igreja) não querem ouvir o que precisamos ouvir. 2Tm 4:3, “Pois haverá tempo em que não suportarão a sã doutrina; pelo contrário, cercar-se-ão de mestres segundo as suas próprias cobiças, como que sentindo coceira nos ouvidos”. Diante de tudo isso e de muito mais eu concluo com a seguinte pergunta: “que tipo de ministração verdadeiramente apraz tua alma? A Sã ou a enferma e vil que adoce, corrompe?” (Rev. Lincoln A. B. Durães).

Visita Pastoral: Deseja uma visita pastoral para você, um familiar ou uma outra pessoa qualquer?

Nos, procure será um prazer poder atendê-lo(s).



Motivos de oração:

- Pelo ministério pastoral e por sua família.
- Pelo crescimento qualitativo e quantitativo de nossa amada igreja (maturidade cristã).
- Pelas famílias de nossa igreja.
- Pela libertação real e conversão de pessoas entregues a qualquer tipo de vício: cigarro, álcool, sexo, drogas lícitas/ilícitas, jogos, etc.
- Pelas pessoas que se encontram enfermas, debilitadas, fragilizadas, em recuperação, etc. Amaral, D. Geni, Hilda (amigos da Eliza). Manuela (filha Suellen) Marilda, (mãe da Mara) Sr. Vilmar e D. Cacilda (saúde debilitada). Ronaldo, (recuperação/saúde).
- Pelos pedidos feitos na Quinta-feira.
- Por um avivamento Espiritual em nosso meio, que como igreja cristã local nos arrependamos verdadeiramente dos nossos pecados e sirvamos à Deus com temor, tremor, prazer e alegria.

DIVULGUE O NOSSO SITE:

www.ipbjaguapita.com

INSTAGRAM - FACEBOOK

29.06.2025 “Dia da amizade evangelizadora ou confraternização”. Com a graça de Deus, desejo que nesta data em especial, todos os últimos domingos do mês, façamos um esforço conjunto, para que não só visitantes estejam conosco neste dia, mas também os demais membros, familiares, e que possamos juntos fortalecer este momento de comunhão, unidade, alegria, festejo, conagração.

15.06.2025 – Celebração da Ceia do Senhor, venha com alegria e disposição, não falte, participe desse momento ímpar na vida de um cristão.

Visitante:

Seja muito “Bem-vindo” em nosso meio e volte sempre que quiser, pois para todos nós, é um grande prazer ter você aqui conosco.



Quintas-feiras às 19:30h e aos Domingos às 9:00h e às 19:30hs.

Mateus 22:29, “Respondeu-lhes Jesus: Errais, não conhecendo as Escrituras nem o poder de Deus”. Para não errar é necessário estudar. Todas as quintas-feiras nos reunimos em nossa igreja para estudar a Palavra e orar pelos pedidos que nos são feitos. O grupo é pequeno, mas fiel e regular. Desafiamos a todos que possam estar conosco nesse dia para, para nos unirmos nesse propósito com igreja.

Evangelização (uma obrigação cristã).

A grande necessidade da igreja é ter um espírito de evangelização, não um esforço evangelístico temporário. J. Blanchard

Quando o nosso coração está cheio da presença de Cristo, a evangelização é tão inevitável quanto contagiante. Robert E. Coleman

A evangelização deve ser uma atitude que permeia todas as atividades do cristão. Bryan Green

O evangelho não cai das nuvens como chuva, por acidente, mas é levado pelas mãos dos homens para onde Deus o enviou. João Calvino

O Espírito de Cristo é o espírito de missões, e quanto mais nos aproximamos dele, mais dedicados nos tornamos como missionários. Henry Martyn

Não há melhor evangelista no mundo do que o Espírito Santo. D. L. Moody

A evangelização ainda é a Palavra de Deus para esta hora. Alan Walker

A gloriosa doutrina da eleição (Rev. Hernandes Dias Lopes).

“Assim como nos escolheu nele, antes da fundação do mundo, para sermos santos e irrepreensíveis perante ele” (Ef 1.4). A eleição é uma doutrina combatida por uns, não compreendida por outros e não enfatizada por tantos. Entrementes, é uma das verdades mais gloriosas e consoladoras das Escrituras. O texto acima destaca algumas verdades preciosas: 1. Em primeiro lugar, o autor da eleição. Deus, o Pai, é o autor da eleição. Foi ele quem nos predestinou antes dos tempos eternos (2Tm 1.9). Foi ele quem nos escolheu antes da fundação do mundo (Ef 1.4). Foi ele quem nos amou com amor eterno (Jr 31.3). Não fomos nós que o escolhemos; ele nos escolheu. Não fomos nós que o amamos; ele nos amou primeiro. Ele escolheu-nos soberanamente. Sua escolha é incondicional. 2. Em segundo lugar, o tempo da eleição. A eleição é baseada no beneplácito de Deus e não em nossas obras. É expressão da graça divina e não do mérito humano. O veterano apóstolo Paulo declara que ele nos escolheu antes da fundação do mundo (Ef 1.4), antes dos tempos eternos (2Tm 1.9), desde o princípio (2Ts 2.13). Portanto, a eleição é baseada no beneplácito de Deus e não em nossas obras. É expressão da graça divina e não do mérito humano. Não fomos eleitos porque cremos; cremos porque fomos eleitos. A fé é consequência da eleição e não a causa 3. Em terceiro lugar, o agente da eleição. Deus nos escolheu em Cristo. Não há salvação em qualquer outro nome (At 4.12). Só ele é a porta do céu, o caminho para Deus, o Mediador entre Deus e os homens. O mesmo Deus que predestina, chama, justifica e glorifica. Aqueles a quem o Pai escolheu na eternidade são chamados para a fé e chamados eficazmente (At 13.48). A fé não é a causa da eleição, mas seu fruto. A eleição é mãe da fé. Não fomos eleitos porque cremos; cremos porque fomos eleitos. A fé é consequência da eleição e não a causa. 4. Em quarto lugar, o propósito da eleição. O propósito da eleição é sermos santos e irrepreensíveis. A santidade não é a causa da eleição, mas seu resultado. A irrepreensibilidade não é a causa da eleição, mas sua consequência. As boas obras não são a causa da eleição, mas seu fruto. Aqueles que afirmam que os eleitos estão seguros não importa a maneira como vivem estão equivocados. Deus nos salva do pecado e não no pecado. A santidade é a evidência da eleição. A Escritura diz: “[...] se alguém está em Cristo, é nova criatura; as coisas antigas já passaram; eis que fizeram novas” (2Co 5.17). A eleição inspira louvor (Ef 1.3- 4). A eleição infunde certeza e encorajamento (Rm 8.33-37). A eleição é a base para o apelo ético (Cl 3.12). Que nosso coração se alegre em Deus por tão grande salvação e que nossos lábios se abram para uma santa doxologia ao Deus Pai que nos escolheu, ao Deus Filho que nos redimiu e ao Deus Espírito Santo que nos selou para o dia da redenção.

Missões transculturais - A missionária cristã Sophia Müller (1910–1995) dedicou 40 anos de sua vida ao trabalho com povos indígenas na Amazônia Brasileira, evangelizando duas tribos: Curipaco e Baniwa, grupos indígenas não alcançados àquela altura. Müller aprendeu várias línguas indígenas e traduziu partes da Bíblia para os dialetos locais, deixando um impacto significativo nas comunidades onde atuou. Seu trabalho foi desafiador devido às condições da selva, às barreiras linguísticas e culturais e à resistência de alguns grupos ao cristianismo. No entanto, ela perseverou por décadas, vivendo entre os indígenas e compartilhando sua fé. Seu ministério é lembrado como um exemplo de piedade, de dedicação a Cristo e obediência a sua Grande Comissão. Seu legado ainda inspira missionários em todo o mundo. (Extraído - O Jornal Brasil Presbiteriano é órgão oficial da Igreja Presbiteriana do Brasil Ano 66 nº 846 - maio de 2025.

